

Simultaneidade: entrudo, africanismo e formação do carnaval Banda Militar (instrumental), marchas e timbragens superando charamelas	
Entre: 1533 a 1850	Primeiro " Entrudo " - em 1533, realizado no Recife. Folguedo popular trazido pelos colonos portugueses, era celebrado três primeiros dias antes da Quaresma, anualmente, até por volta de 1850. No Brasil Colônia o Entrudo popular, em dois séculos no Brasil, ganhou adeptos na base da população, os escravos. O Entrudo dava a possibilidade de vivenciar um pouco de liberdade, de se divertir com críticas ao establishment.
Entre: 1630 a 1700	Charamelas , executavam música em movimento, seguindo cortejos, procissões religiosas e festas populares, faziam parte do cotidiano recifense.
Entre: 1666 a 1850	Cortejo do Rei do Congo - Em 1666 entre os negros, no Recife, havia o desfile do Rei dos negros no centro. A partir dos anos 1850 foram usando tambores, origem dos Maracatus Nação com os Reis e Rainhas.
Entre: 1787 a 1798	Durante esse período, foram formadas e mantidas pelo poder público, grupos Charamelas em todos os regimentos militares do Recife, Olinda e Goiana, de acordo com o <u>Leonardo Saldanha</u> em sua tese de doutorado.
Entre 1802 a 1873	Decretos que estruturavam a formação instrumental das Bandas Militares, no Brasil Império. As Charamelas foram substituídas por instrumentos produzidos em série (evolução proposta por duas Revoluções Industriais).
1800	Maracatu Nação Elefante, o primeiro Baque Virado;
1808	Com a chegada da corte portuguesa no Rio de Janeiro, surgiram as primeiras tentativas de civilizar o Entrudo, através da importação dos bailes e dos passeios mascarados parisienses, colocando o Entrudo Popular (a festa carnavalesca brasileira) sob forte controle policial.
Entre: 1830 a 1930	Houve o encontro forçado, e violento, entre vestígios das várias culturas deixadas pelos indígenas, extintos pelos europeus, mais as diversas culturas africanas aportadas nas Américas por meio da escravidão. As culturas indígenas, africanas, híbridas e mestiças, tornaram-se problemáticas para instalação da ordem dominadora.
Entre: 1834 a 1930	Inovação de Adolphe Sax, a produção industrial de instrumentos musicais, com sonoridades mais definidas e mais intensas para os padrões da época.
1840	Entrudo foi proibido e perseguido no Rio de Janeiro. Até então a polícia não reprimia o entrudo como manifestação popular. Passou a perseguir depois da campanha veiculada pelos jornais do Rio de Janeiro. Os ricos pretendiam festejar o carnaval sem contato com o entrudo popular.
1850	Entrudo foi proibido nas ruas, as oligarquias dominantes tentaram acabar com a celebração popular do entrudo, foi se configurando posições antagônicas entre o entrudo familiar e o entrudo popular (nas ruas).
1854	Entrudo passou a ser reprimido no Império do Brasil. Foram surgindo outros modos de diversão: os bailes mascarados dos salões e teatros destinados às elites, os cordões de rua praticados pela população das classes baixas.